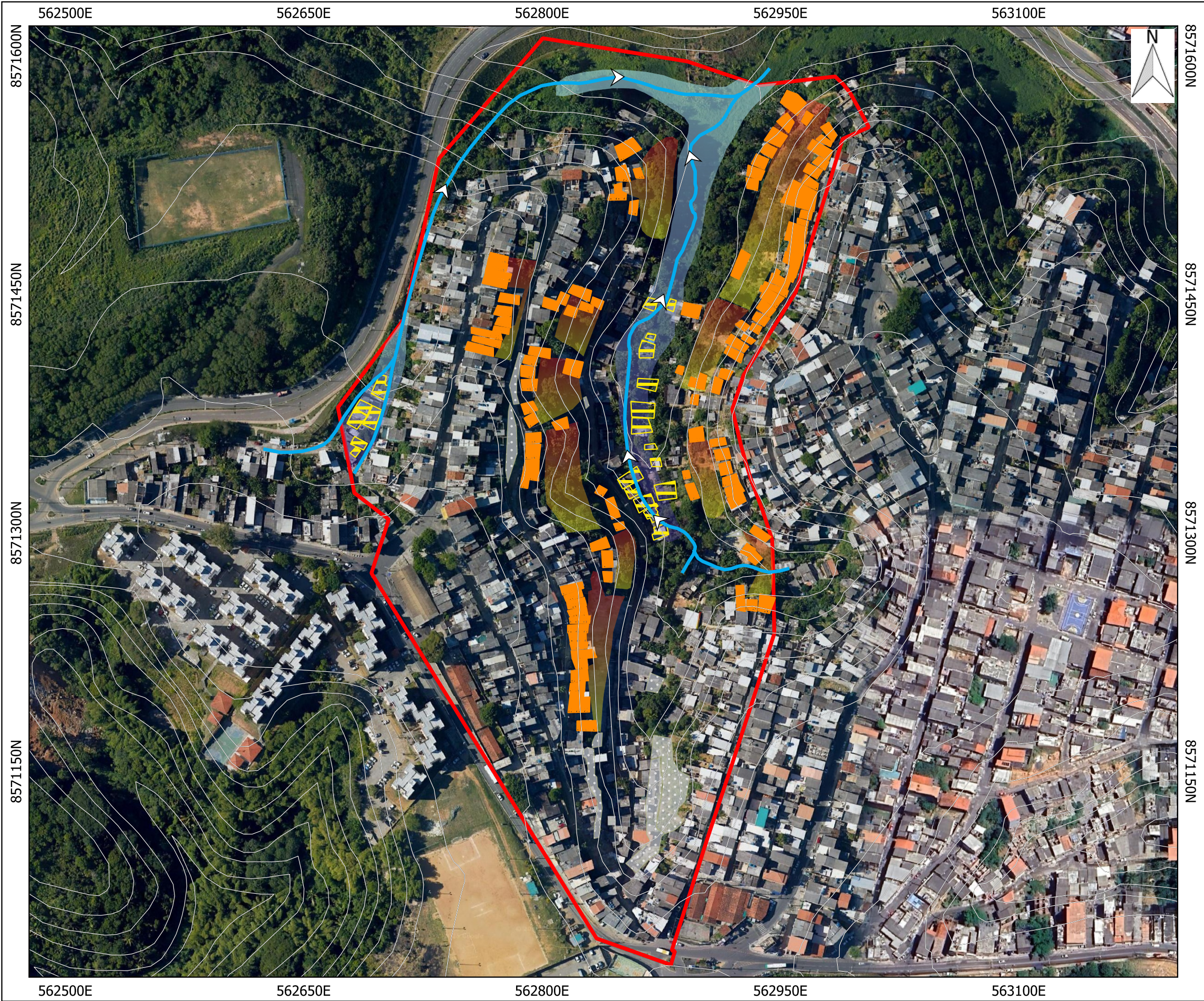


MAPA DE RISCO - PADRE UGO



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Alagamento

Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

PADRE UGO

CANABRAVA

0 70 140 m

1:2.500

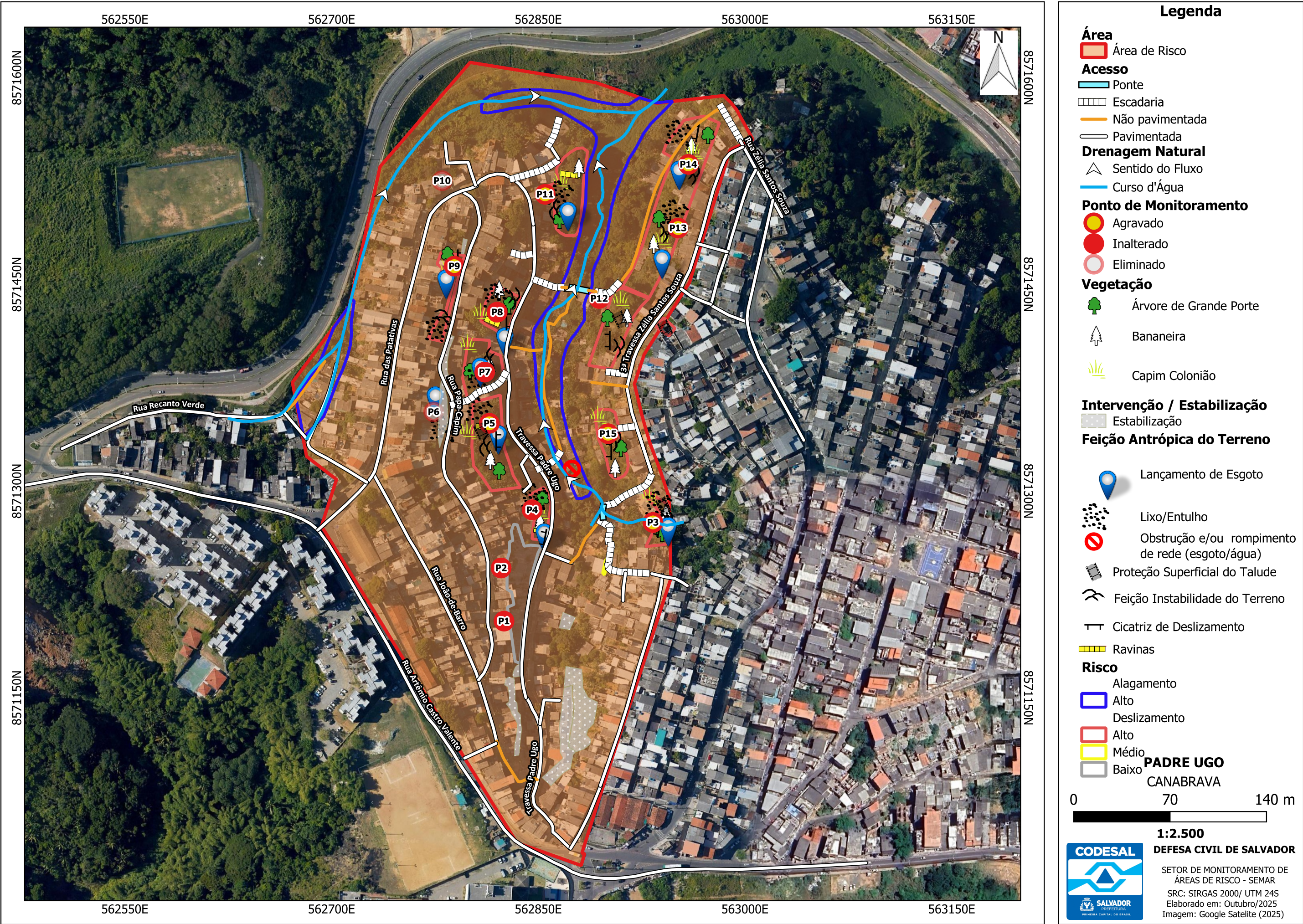


DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - PADRE UGO



MAPA DIAGNÓSTICO - PADRE UGO



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Padre Ugo	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 562835 E / 8571354 N
1.3 Endereço Referência: Travessa Padre Ugo	
1.4 Bairro: Canabrava	1.5 Prefeitura-Bairro: IX - Pau da Lima
1.6 Bacia: Rio Jaguaribe	1.7 Sub-bacia: Toca do Leão

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: Localizada na porção norte-nordeste da cidade, com um perímetro de 1.478 metros e área de 11,2 hectares. Seu relevo é dominado por colinas sinuosas côncavas com desníveis topográficos acentuados cortadas por um vale em forma de "U", apresentando declividade com elevada angulosidade (média em torno de 45°). A cobertura vegetal de grande porte é predominante ocupando cerca de 50% da área, embora em alguns trechos, sejam observados agrupamentos de bananeiras e capim colômbio.

2.2 Geologia e Geotecnia: Área inserida no Domínio IV – Complexo Cristalino do Embasamento, de acordo com conceituação informal determinada no PDE (2004), sua litologia apresenta perfis de alteração evoluídos a partir do embasamento cristalino. Da base para o topo identifica-se rocha alterada, solos jovem-maduro argilo-siltosos, solo residual misturado com lixo, por sua vez, recobertos por solo remobilizado. A presença de feições de instabilidade (rua Pe. Ugo e da 3ª trav. Pe. Ugo) e de intervenções estruturais (porção sul da área) revelam a fragilização das condições geológico-geotécnicas de suas encostas.

2.3 Drenagem: Inserida na bacia do Rio Jaguaribe, sub-bacia Toca do Leão, encontra-se representada por um córrego sem denominação oficial, que recebe a contribuição das águas pluviais e efluentes domésticos, sob a forma de escoamentos superficiais concentrados, oriundos das vertentes, e de minadouros localizados próximo a nascente, desaguando no Rio Jaguaribe. Contemplada parcialmente com Sistema de Esgotamento Sanitário e pequeno trecho com Sistema de Drenagem Pluvial a área carece de melhorias em seus sistemas de modo a minimizar os escoamentos concentrados e lançamentos de efluentes indevidos.

3. DIAGNÓSTICO

Os condicionantes geológico-geotécnicos predisponentes e o nível de intervenção verificados conferem a área uma alta potencialidade para o desenvolvimento de processos de escorregamentos. Observa-se a presença significativa de evidências de instabilidade, sendo identificado um processo de instabilização em pleno desenvolvimento nas encostas situadas na rua Pe. Ugo, na 3ª trav. Pe. Ugo e na 3ª trav. Zélia Santos Souza, sendo ainda possível monitorar a sua evolução. Foi observado um agravamento do cenário, devido a não realização de estabilização e melhorias na infraestrutura da área. O cenário no vale sugere a realocação dos seus moradores para terrenos mais elevados, dada a situação de vulnerabilidade em que se encontram, considerando-se o alto risco de alagamento da zona marginal do córrego.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Jr. e Ariana Oliveira - Geólogos / Filipe Lobo - Eng. Civil / Luccas Leon - Estagiário de Geologia.

Legenda

Feições Erosivas Ravinas Cicatriz de Deslizamento Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação Árvore de Grande Porte Bananeira Capim Colômbio	Susceptibilidades Alagamento Deslizamento
Feição Antrópica do Terreno Lançamento de Esgoto na Encosta Lixo/Entulho Obstrução e/ou rompimento de rede (esgoto/água)	Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto Drenagem Natural Sentido do Fluxo Curso d'Água	Inclinação do Talude >= 45 Geologia Planície Aluvionar Solo Remobilizado Solo Residual
Intervenção/Estabilização Intervenção de Estabilização		Susceptibilidades Alto Médio Baixo
Fluxo de Água Pluvial Fluxo Concentrado		

062,5125 m

1:2.500

CODESAL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)